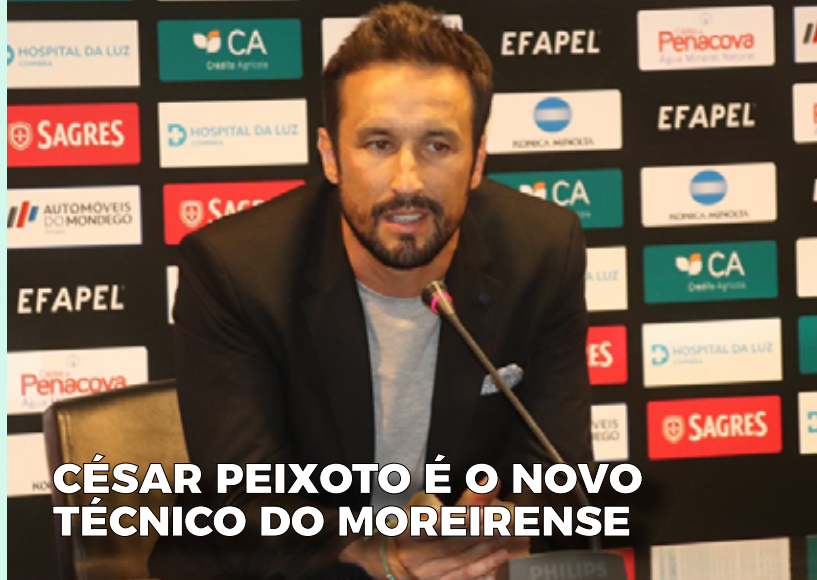




MAISGUIMARAES
O JORNAL



**CÉSAR PEIXOTO É O NOVO
TÉCNICO DO MOREIRENSE**

EM GUIMARÃES

Prazo dos trabalhos no posto da GNR de Lordelo prorrogado até final de agosto

POLÍTICA

Majoria aprova empréstimo até 20 milhões. Oposição aponta "ciclos e fins eleitorais"

AMBIENTE

Câmara Municipal anuncia a cobertura do recinto da feira com painéis solares

ELEIÇÕES PARA O PARLAMENTO EUROPEU DECORREM A 09 DE JUNHO E PARTIDOS DESDOBRAM-SE EM INICIATIVAS

MODALIDADES

Polo Aquático do Vitória SC disputa a Final-four da Taça de Portugal

FUTEBOL

Ronfe despromovido e Selho garante manutenção na Pró-Nacional da AF. Braga

VITÓRIA SC

Ronalda pousa as chuteiras e assume coordenação do futebol feminino



APRESENTADO PROGRAMA DA FEIRA AFONSINA E DO DIA UM DE PORTUGAL

Município aprova alargamento de parques industriais no novo PDM



CULTURA

Festa dos Vinhos de Vimaranes reuniu 14 produtores da região para "divulgar o património"

CASADAS BATERIAS
PEÇAS E ACESSÓRIOS AUTOMÓVEL
WWW.CASADASBATERIAS.COM

CLIQUE AQUI

RUA NOSSA SENHORA DA AJUDA (EN105), 101,
MOREIRA DE CÓNEGOS 4815-368 GUIMARÃES

TLF: 253 521 315 | INFO@CASADASBATERIAS.COM

3º aniversário

solvita
energias renováveis

Rua de São João Baptista, 1245 Ponte, Guimarães

PELLETS 4,15
Saco de 15kg

SISTEMAS DE AQUECIMENTO E/OU ARREFECIMENTO | BOMBAS DE CALOR/AR CONDICIONADO
SISTEMAS SOLARES TÉRMICOS | CALDEIRAS E RECUPERADORES A BIOMASSA

VALE EFICIÊNCIA

ELABORAMOS CANDIDATURAS PARA O PROGRAMA DE APOIO A EDIFÍCIOS SUSTENTÁVEIS, COM REEMBOLSO ATÉ 3.900 EUROS

253 579 307 *
geral@solvita.pt
www.solvita.pt

* (chamada para a rede fixa e móvel nacional)

FEIRA DA Pequenada

08-16
junho

MULTIUSOS DE
GUIMARÃES



Vem divertir-te
à brava!

ENTRADA LIVRE

ORGANIZAÇÃO



DIYARTE

DECTION

PARCEIROS OFICIAIS



CARREY



MAIS INFORMAÇÕES:
MULTIUSOSDEGUIMARAES.PT



EDITORIA



POR ELISEU SAMPAIO
DIRETOR DO GRUPO
MAIS GUIMARÃES

Mais Guimarães, O Jornal Estatuto Editorial

Nesta edição, publicamos o nosso estatuto editorial, e é sobre estas premissas que continuaremos a realizar o nosso trabalho: com Rigor; Independência e Pluralidade.

1 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação de Guimarães, generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido.

2 – “Mais Guimarães – O Jornal”, é uma publicação independente, sem qualquer dependência de natureza política, económica ou ideológica.

3 – “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de informação que recusa o sensacionalismo e é orientado por critérios de rigor, isenção e honestidade no tratamento das notícias.

4 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar os direitos e deveres previstos na Constituição da República Portuguesa, na Lei de Imprensa e no Código Deontológico dos Jornalistas.

5 – “Mais Guimarães – O Jornal” aposta numa informação diversificada de âmbito local,

abrangendo os mais variados campos de atividade e pretende corresponder às motivações e interesses de um público plural que se quer o mais envolvido possível no projeto editorial. 6 – “Mais Guimarães – O Jornal” distingue claramente as notícias – que deverão ser objetivas, circunscrevendo-se à narração, à relação e à análise dos factos para cujo apuramento devem ser ouvidas as diversas partes – e as opiniões, ou crónicas, que deverão ser assinadas por quem as defende, claramente identificáveis.

7 – “Mais Guimarães – O Jornal” compromete-se a respeitar a privacidade dos cidadãos, recusando a divulgação de factos da vida pessoal e familiar.

8 – “Mais Guimarães – O Jornal” considera a sua atividade como um serviço de interesse público, com respeito total pelos seus leitores, em prol do desenvolvimento da identidade e da cultura local e regional, da promoção do progresso económico, social e cultural de Guimarães.

OPINIÃO



Ricardo Costa

Presidente da Concelhia do PS Guimarães e Deputado à Assembleia da República

Mobilidade: Pedra angular de desenvolvimento

Guimarães precisa de um projeto de futuro para a mobilidade de pessoas e bens (mercadorias) na Cidade, no Concelho e de ligação a Fafe, Braga, Famalicão e Santo Tirso. Um projeto ousado, que exigirá tempo a ser concretizado, mas que deve ser iniciado já. Um projeto inovador e com custos significativos, a financiar pelo Estado e pela União Europeia.

Pensar a mobilidade é ter em conta o princípio da igualdade e o direito de todos às deslocações casa-trabalho, casa-escola, casa-espaço público urbano. Pensar a mobilidade é ter em conta a urgência da descarbonização e do descongestionamento provocado pelos automóveis particulares, no sentido de um futuro verde e sustentável que queremos alcançar.

Pensar a mobilidade é ter presente que o transporte público deve ser rápido, fiável, ecológico e confortável. Só deste modo se pode substituir e reduzir o uso do automóvel particular. O meio de transporte articulador da

mobilidade no interior do Concelho e de ligação ao exterior deve ser o Metro. Dizemos Metro por contraste aos autocarros a que chamam de Metro Bus.

Guimarães é um grande concelho que está inserido numa região desenvolvida, sendo um dos principais centros exportadores do País. Somos, em conjunto, uma região de média dimensão à escala europeia. Cidades e regiões semelhantes já contam com o metropolitano como vetor da sua mobilidade.

Nego-me a pensar pequeno. Tenho consciência que são necessários estudos técnicos aprofundados. Sei que estamos a pensar um projeto ousado com grandes dificuldades. A primeira é de credibilidade. Serão muitos a não acreditarem. Uns porque se assustam com o valor do investimento, outros por cinismo transvertido de seriedade e, outros ainda, por estarem sempre contra tudo o que seja inovação. A segunda tem a ver com a necessidade de conseguir consensos das forças políticas,

“
O transporte público deve ser rápido, fiável, ecológico e confortável. Só deste modo se pode substituir e reduzir o uso do automóvel particular”

socials e económicas. A terceira será a do financiamento.

Vivemos numa cidade e numa região em que todos aprendemos com a vida que as grandes causas exigem grandes sacrifícios. Nada do que somos hoje como território e como comunidade nos foi doado. Aquilo que somos como concelho, como região e como país foi conquistado com o trabalho, a visão e o sacrifício dos que nos antecederam.

A mobilidade é uma pedra angular do desenvolvimento sustentado e da qualidade de vida que queremos para o nosso Concelho. O Metro é o meio de transporte-chave e articulador desta mobilidade. Este é um grande objetivo para o qual os primeiros passos devem ser dados no curto prazo. Um objetivo de que falei pela primeira vez em 2014.

Estatuto editorial de “Mais Guimarães – O Jornal”

“Mais Guimarães – O Jornal” é um jornal regional generalista, independente e pluralista, que privilegia as questões ligadas à área em que está inserido, o concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” é um órgão de comunicação semanal e ter uma tiragem de 4.000 exemplares, impressos a cores, por edição. “Mais Guimarães – O Jornal” pode ser adquirido pelos leitores nos diversos quiosques do concelho de Guimarães. “Mais Guimarães – O Jornal” pretende ser um jornal atraente, moderno e de fácil leitura, atualizado com os problemas e acontecimentos regionais, divulgando as atividades das instituições, coletividades e associações locais, bem como o património e tecido empresarial da região. “Mais Guimarães – O Jornal” é uma publicação independente, demarcada de qualquer partido ou ideologia política, distanciando-se de qualquer forma de censura ou pressão, tendo como objetivo único o de prestar serviço público, servido a democracia e os leitores. **Eliseu Sampaio / Agosto de 2015**

Mais Guimarães – O Jornal – Semanário

Proprietário Eliseu Sampaio – Publicidade, Lda. NIPC 509 699 138

Sede Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães Telefone 917 953 912 [Chamada para a rede móvel nacional, de acordo com o seu tarifário]

Sede da Redação Av. de São Gonçalo, n.º 319, 1.º Piso, Sala C, Oliveira, São Paio e São Sebastião 4810-525 Guimarães

Email geral@maisguimaraes.pt Diretor e Editor Eliseu de Jesus Neto Sampaio, com domicílio na Travessa Monte da Carreira, 490, 4805-285 Guimarães

Conselho de Administração: Eliseu de Jesus Neto Sampaio, detentor de 100% do capital. Registado na Entidade Reguladora Para a Comunicação Social, sob o no. 126 735

Depósito Legal No 399321/15 Design Gráfico e Paginação Eliseu Sampaio Redação Leonardo Pereira | Eliseu Sampaio | Rui Dias

Colunistas Permanentes Ana Amélia Guimarães | António Rocha e Costa | Carlos Guimarães | César Machado | José João Torrinha | Adelina Paula Pinto | Maria do Céu Martins | Paulo Novais | Rui Armindo Freitas | Tiago Laranjeiro | Torcato Ribeiro | Wladimir Brito

Fotografia Marco Jacobeu | Joana Meneses | Cláudia Crespo

Os espaços de opinião são da exclusiva responsabilidade dos seus autores, incluindo no que concerne à utilização ou não do acordo ortográfico.

Festa dos Vinhos de Vimaranes reuniu 14 produtores da região para “divulgar o património”

Depois de um evento de "grande impulso", a Confraria Terra de Vimaranes quer tornar Guimarães capital do Vinho Verde pelo menos uma vez por ano.

O Instituto de Design de Guimarães, antiga Ramada, foi palco da primeira edição da Festa dos Vinhos de Vimaranes, iniciativa direcionada aos vinhos do concelho e aos seus produtores e que visa “promover e divulgar o património, um dos segredos mais bem guardados da região”, explicou Mário Moreira, presidente da Confraria.

O evento reuniu 14 produtores de vinho verde em Guimarães, nomeadamente a Quinta Pousada de Fora, da Cancela, Valle dos 3 Irmãos, Sezim, Encados, Ermízio, Rabiana, Candoso de Cima, Lamela, S. Gião, Villa Beatriz, Estrufães, Morteiras, Castro de Ourilhe e Adega de Guimarães.

A festa dos vinhos serviu também para a entronização dos novos membros da Confraria Terras de Vimaranes e para o reconhecimento feito a Joaquim de Oliveira Martins, fundador e proprietário do restaurante Condado durante 53 anos.

Mário Moreira considera que o evento será “um grande impul-

so” para os vinhos da região e que “nada ficará como antes”. O dirigente da associação quer que Guimarães seja capital do Vinho Verde pelo menos uma vez por ano.

De forma a demonstrar o “bairrismo vimaranense”, que não pode ser só encarado no futebol”, o presidente da Confraria Terra de Vimaranes lançou o desafio de pedir vinhos da região nos estabelecimentos de restauração.

Domingos Bragança defende investimento na tecnologia para servir de apoio ao setor agrícola

Consciente de que o setor agrícola “precisa de maior apoio”, o presidente do município de Guimarães explicou que “a ciência e a tecnologia estão em tudo. Hoje podemos ter os nossos produtos genuínos mas

melhorando os contributos da ciência e da sustentabilidade económica e ambiental. Não temos de estragar o ambiente e podemos continuar a acrescentar qualidade aos produtos.”

Na sua intervenção, o autarca destacou o trabalho das associações vimaranenses como a Confraria Terra de Vimaranes para demonstrar “o que melhor se faz no concelho” e enalteceu os “produtos excecionais” apresentados no evento pelos 16 produtores: “Esses vinhos têm de ser servidos nas nossas casas e estabelecimentos. Damos a conhecer os nossos vinhos e temos de ter essa sintonia com as pessoas.” Tendo como exemplo António Martins, o edil recordou que é necessário satisfazer os clientes com “boa comida, bom ambiente, empatia e bom trato.” De forma a divulgar o evento, a Festa dos Vinhos de Vimaranes percorreu as artérias da cidade berço acompanhado pela Banda Filarmónica de Moreira de Cónegos. •

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Maioria aprova empréstimo até 20 milhões. Oposição coloca em causa “ciclos e fins eleitorais”

A proposta de contratação de um empréstimo bancário até 20 milhões de euros, que serve para financiar obras candidatas aos investimentos europeus, foi aprovado pela maioria socialista na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 03 de junho. A oposição absteve-se porque considera que o município tem receitas suficientes para lançar as obras e coloca em causa a relação da proposta com o "ciclo eleitoral".

© Mais Guimarães



A contratação de um empréstimo até 20 milhões de euros num prazo limite de 20 anos visa “financiar todas as obras que o município está a candidatar ao Plano de Recuperação e Resiliência (PRR) e ao programa Portugal 2030. O financiamento a médio e longo prazo servirá de suporte financeiro”, explicou Domingos Bragança, presidente do município de Guimarães, no final da reunião quinzenal. Sem esse empréstimo, a autarquia “não poderia levar as obras a concurso”, deu ainda conta.

Ricardo Araújo, vereador da coligação “Juntos por Guimarães” considera que “as obras enunciadas são importantes para o concelho, mas não podemos deixar que o município esteja a contrair um empréstimo que será pago nos próximos 20 anos, aumentando o endividamento. Com uma gestão mais rigorosa, poderíamos ter evitado esse financiamento.”

O social-democrata acrescentou que o município “tem aumentado a sua arrecadação de receitas, muito devido à receita fiscal, e ao mesmo tempo endivida mais a autarquia.”

Além disso, o tribuno colocou em causa o “ciclo eleitoral” desta proposta, visto que o mandato de Domingos Bragança à frente da Câmara Municipal de Guimarães termina daqui a cerca de um ano e meio: “Há quatro anos aconteceu o mesmo. A um ano e meio do final de mandato, o PS contrata um financiamento que está relacionado com o ciclo eleitoral. Não podemos permitir que isso sirva pra fins eleitoralistas.”

Apesar de estar consciente de que o “município não pode perder o financiamento da União Europeia para assegurar a execução das suas obras”, Ricardo Araújo afirmou que Guimarães “não deveria utilizar o endividamento para as lançar. A autarquia deveria ter condições

e margem suficiente para poder lançar as obras.”

Em resposta à oposição, o edil assegurou que o município tem “equilíbrio financeiro, mas pode perder-se de um momento para o outro”, acrescentando que está “estável”, mas pode tornar-se “precário”.

Domingos Bragança deu conta que a contratação de um empréstimo “não é positivo” para Guimarães e que “nada tem a ver” com “ciclo eleitoral”: “Temos condições para contrair um novo empréstimo, que serve para financiar o investimento europeu. Se não o fizéssemos, poderíamos perder o financiamento e isso ninguém perdoaria. Este é um empréstimo prudencial e não é eleitoralista. As obras não são para eu inaugurar, são para lançar a concurso. As obras não dão votos, porque enquanto estarão a decorrer, as pessoas não estarão satisfeitas”, finalizou o autarca. •

Prazo dos trabalhos no posto da GNR de Lordelo prorrogado até final de agosto



A construção do novo posto da Guarda Nacional Republicana (GNR) de Lordelo foi prorrogada por mais 87 dias, até 30 de agosto de 2024. O adjudicatário da obra pediu a prorrogação do prazo por “as condições climáticas criarem constrangimentos”. A proposta de prorrogação do prazo do novo estabelecimento da GNR em Lordelo, Guimarães, foi aprovada por unanimidade na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 03 de junho.

O alargamento do prazo em 87 dias, que inicialmente terminaria esta terça-feira, dia 04 de junho, foi pedido pelo adjudicatário da obra, empresa Novais de Carvalho Engenharia e Construção Unipessoal, Lda, que explicou que as “condições climáticas criaram constrangimentos na obra, uma vez que a pluviosidade intensiva registada não permitiu executar os trabalhos de betão à vista de forma prevista”, pode ler-se na agenda da sessão quinzenal.

O pedido de prorrogação é de 74 dias pelo constrangimento causado pelas condições climáticas, mas somam-se mais 13 dias “por questões de arquitetura”, uma vez que “autores do projetos decidiram que [a estereotomia do desenho da parede de betão] ficaria melhor este efeito na vertical”, dá conta a mesma nota.

O adjudicatário justifica os atrasos por “fenómenos meteorológicos a partir de setembro de 2023”, em que houve “um período de precipitação excessivo que provocou um atraso de 10 dias na empreitada”. A mesma situação aplica-se ao mês de outubro, que motivou um atraso de “19 dias”.

Em novembro, “a precipitação foi muito mais elevada comparativamente, provocando um atraso de 15 dias. Em dezembro de 2023, apesar de haver uma melhoria, houve uma precipitação forte e persistente que levou a um atraso de cinco dias. Nos meses de janeiro e fevereiro de 2024, também se registou uma precipitação superior às médias entre 1981-2010, com a passagem da tempestade Karlota em fevereiro, sendo que provocou atrasos de 10 dias e 15 dias respetivamente”, acrescenta a agenda da reunião de câmara.

Recorde-se que no dia 18 de janeiro de 2023 foi deliberada, em reunião de câmara, a adjudicação da empreitada à empresa Novais de Carvalho Engenharia e Construção Unipessoal, Lda pelo valor de 1, 3 milhões de euros e um prazo de execução de 365 dias. Já a 22 de fevereiro do mesmo ano, foi assinado o contrato da obra, que foi aprovado pelo Tribunal de Contas a 28 de abril. •

Vereação aprovou 30 propostas de alargamento de áreas industriais e habitacionais em Guimarães

As alterações do território para áreas industriais e habitacionais integram várias freguesias do concelho.

© Ana Cotter / Direitos Reservados



O município de Guimarães aprovou, na reunião de câmara desta segunda-feira, dia 03 de junho, por unanimidade 30 propostas de contrato de planeamento para a reclassificação de 18 unidades territoriais para solo urbano. Assim, estas áreas, que integram várias freguesias de Guimarães, terão funções industriais e habitacionais.

A aprovação das 30 propostas permitirá a expansão do Parque Industrial da Mata (situado em Pencelo, Selho S. Lourenço e em Gominhães) e de Guardizela - Lordelo, as áreas industriais de Serzedelo, de S. Torcato, de Gondar e de Selho S. Jorge e o campo de golf de Guardizela.

Além disso, serão também alargadas áreas habitacionais nas freguesias de Lordelo, Ponte, Creixomil, Polvoreira, Sande S. Lourenço, Balazar, Serzedelo, Gondar, Urgezes, Fermentões e Brito. No total, a alteração dos territórios integra cerca de 500 hectares, deu conta Ana Cotter, vereadora do Urbanismo na Câmara Municipal de Guimarães.

A vereadora que tem os pelouros do urbanismo explicou que as propostas são de "índole do investimento privado" mas que o município "poderá acompanhar as situações". Ana Cotter enalteceu estas medidas como "fundamentais e transformadoras. Estimulam a economia

de Guimarães porque têm uma visão de política pública aliada à sustentabilidade da economia do privado".

A aprovação das 30 propostas de contrato de planeamento são "uma porta que foi aberta na conquista de solo para urbanizar", um processo que arrancou com "visitas às freguesias e com reuniões com os presidentes de junta, o que fez com que a estratégia pudesse ser participativa".

O presidente da Câmara Municipal de Guimarães garante que as propostas apresentadas, que resultam de "um trabalho intenso", são "transformadoras para o território nos próximos três ou quatro anos". Domingos

Bragança adiantou, no final da sessão quinzenal, que o PDM "terá mais propostas" para alteração do território, mas preferiu aguardar "pelas fases até que fiquem concluídas".

O edil considera que o município de Guimarães está a ser "ambicioso com o PDM", justificando que o concelho "precisa de terrenos para habitação, industrialização e para a acessibilidade".

Bruno Fernandes, vereador da coligação "Juntos por Guimarães" considera que as propostas "são curtas" face à "expetativa, que era grande". O social-democrata acrescentou que as medidas "não são ambiciosas" para o concelho,

explicando que "são apenas consolidações das áreas que já estão ocupadas."

O tribuno apontou que faltou, da parte do município, uma "estratégia macro", em que a maioria socialista teria de analisar "onde quer os parques industriais, a sua dimensão e as acessibilidades para que as empresas, os investidores e os vimaranenses percebam."

Por fim, o vereador da oposição ainda criticou a demora dos projetos feitos pela Câmara Municipal: "Não tenho dúvidas de que os privados vão executar os planos em quatro anos, ao contrário do município que precisa de décadas para executar os seus projetos." •

Recinto da feira vai ser coberto com painéis solares

O município pretende atrair investidores privados e fazer a instalação sem dinheiro público.

© Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



A Câmara Municipal quer fazer do Bairro C, na zona de Couros, reconhecida como Património da Humanidade pela UNESCO, em setembro do ano passado, um exemplo em termos de sustentabilidade. De forma a conseguir abastecer a área com energia verde, vão ser instalados painéis solares em edifícios públicos, num raio de dois quilómetros. As medidas fazem parte do Plano de Ação Climática que, entre outras medidas, também prevê a criação de uma cintura verde com 20 quilómetros de extensão.

O recinto da feira semanal é

uma das áreas que se prevê que seja coberta por painéis solares, criando melhores condições para os feirantes e para os clientes, dando lugar a um parque de estacionamento coberto [quando não há feira] e produzindo 1MW de energia limpa. O Município acredita que é possível atrair para este tipo de projetos empresas privadas que estejam dispostas a fazer o investimento em troca de uma parte da energia produzida. O Plano da Ação Climática depende em grande medida da participação do setor privado, uma vez que o investimento público previsto é de apenas 77 milhões

de euros, contra os cerca de 1.200 milhões que se espera que os privados coloquem. “Este é um dos grandes desafios deste plano”, reconheceu Joaquim Carvalho, da Direção Municipal de Intervenção no Território, Ambiente e Ação Climática, numa apresentação feita, esta tarde, no início da conferência de abertura da Greenweek.

Outra medida emblemática, apresentada esta tarde, foi a criação de uma cintura verde urbana, constituída por 16.600 árvores, ao longo de uma extensão de 20 quilómetros, ocupando uma área equivalente a 730 campos de futebol. •

PSP de Guimarães avança com a criação de Ciclo-Patrolhas

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Entre 04 de junho e 02 de setembro a Esquadra Policial de Guimarães vai constituir equipas de patrulhamento com recurso a bicicletas, designadas por Ciclo-Patrolhas, no âmbito de um "policiamento de proximidade e visibilidade, específico e direcionado", abrangendo as áreas turísticas e de lazer da área de responsabilidade da cidade de Guimarães.

Com esta ação, a PSP pretende desenvolver ações de policiamento, particularmente durante o período diurno, que “potenciem e aumentem a segurança nas áreas abrangidas e aproveitar as potencialidades

inerentes aos meios utilizados neste tipo de policiamento”, adianta a força policial.

Os locais de patrulhamento privilegiados serão a zona do centro histórico da cidade, onde está concentrada a maior parte do comércio tradicional da cidade e é frequentada por um elevado número de turistas e residentes, o Parque da Cidade da freguesia da Costa e Mesão Frio, sendo um espaço verde de lazer muito popular entre as famílias, e o parque da Cidade Desportiva da freguesia de Candoso São Tiago, que contém diversas infraestruturas desportivas. •

Fernando Rego continua à frente da Associação Veteranos Lanceiros de Portugal

© Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



Fernando Rego, presidente da Associação Veteranos Lanceiros de Portugal [AVLP], foi reconduzido ao cargo para o triénio 2024-2026.

A lista única apresentada pelo também veterano lanceiro da Polícia do Exército foi eleita por unanimidade pelos associados na eleição dos órgãos sociais, neste sábado, dia 01 de junho

no auditório da Santa Casa da Misericórdia de Guimarães.

Cláudio Monteiro foi eleito vice-presidente e Miguel Rebelo é o responsável pela tesouraria. A mesa da assembleia é presidida por João Amado Vareta, Marco Martins e Artur Mendes. Já Jorge Pinto preside o Conselho Fiscal, do qual fazem parte Manuel Cunha e José Martins. •

PSP: Criminalidade violenta ou grave aumenta 25,5% no

A Polícia de Segurança Pública (PSP) assinalou esta terça-feira, dia 04 de junho, o 147.º aniversário do Comando Distrital de Braga. A cerimónia teve lugar na Casa das Artes, em Vila Nova de Famalicão, e foi presidida pelo secretário de Estado da Administração Interna, Telmo Correia.



A cerimónia ficou marcada pela atribuição de várias condecorações e pelas presenças do diretor nacional da PSP, superintendente Luís Carrilho, e do comandante distrital, superintendente Henriques Almeida.

A PSP de Braga tem a seu cargo uma área territorial de cerca de 89,4 km² que compreende as cidades de Braga, Guimarães, Vila Nova de Famalicão e Barcelos, onde residem cerca de 234.677 habitantes, dados relativos aos Censos de 2021, além dos “muitos milhares de pessoas que diariamente se deslocam para visitar, trabalhar ou estudar nestas cidades”, revela a força policial.

O Comando Distrital de Braga que, em comunicado enviado às redações, anuncia um aumento da criminalidade geral em 10% [+602 registos], entre os anos 2022 e 2023. No entanto, acrescenta que parte deste aumento deve-se aos chamados crimes de proa-atividade policial, que no mesmo período aumentaram 28,9% [+224 registos].

No que diz respeito à criminalidade violenta ou grave, o Comando Distrital de Braga registou um aumento de 25,5% [+50 registos].

Os crimes praticados contra pessoas aumentaram 10%, sendo de destacar o aumento

de 21% do crime de ofensa à integridade física simples e de 11% no crime de ameaça e coação.

Verificou-se ainda um aumento de 6% do registo de crimes contra o património, muito impulsionado pelo aumento das burlas [32%]. Os crimes de furto diminuíram 2,7%, os de roubo aumentaram 33,57%.

Apesar da “redobrada atenção que tem sido dedicada à prevenção e fiscalização rodoviária”, revela ainda a PSP, a sinistralidade rodoviária apresenta uma tendência de aumento. Em 2023 foram levadas a cabo 897 operações de fiscalização rodoviária, tendo sido controladas por radar cerca de 195.590 viaturas e submetidos ao teste de alcoolemia 9.996 condutores. No mesmo período foram registados 2.939 acidentes de viação [-301], de onde resultaram 808 feridos ligeiros [-33], 40 feridos graves [+16] e 4 vítimas mortais [+3].

A PSP de Braga realizou cerca de 1.156 ações de sensibilização que envolveram mais de 27.768 participantes, com destaque das 609 ações efetuadas no âmbito do programa Escola Segura, e das 383 ações de sensibilização realizadas no âmbito do programa Idosos em segurança.

Estas ações, efetuadas em

estreita colaboração com os estabelecimentos de ensino e as autarquias visaram de entre outros, temas como segurança rodoviária, consumo de substâncias aditivas, violência no namoro, utilização segura da internet, autoproteção e burlas.

No âmbito do licenciamento e fiscalização de explosivos, armas e munições foram realizadas 88 ações de fiscalização a armeiros, a particulares detentores de armas de fogo e a estabelecimentos comerciais. Nesse âmbito, foram apreendidas e entregues para destruição 1.247 armas de fogo.

No que concerne a policiamentos a grandes eventos culturais, com a participação de mais de 70.000 agentes, o Comando Distrital destaca a presença policial no S. João; Festas Académicas (Braga, Guimarães e Barcelos); Noite Branca; Rampa da Falperra; Semana Santa; Braga Romana; Gualterianas; Nicolinas; Rampa da Penha; Carnaval (Famalicão); Festas Antoninas e Festas da Cruzes.

Já relativamente a policiamentos desportivos, na época em curso, a polícia esteve presente em 506 eventos, 455 dos quais relacionados com a modalidade de futebol, tendo mobilizado 10.503 elementos. •

Inscrições abertas para o passeio de bicicleta Dia 01 de Portugal



Realiza-se no dia 24 de junho, em Guimarães, o Passeio de Bicicleta “Dia 01 de Portugal” promovido pela Associação de Ciclismo do Minho.

A iniciativa é de participação gratuita, com oferta de t-shirt oficial e do seguro, havendo a possibilidade de inscrição no Passeio, Mini-Passeio e Trilho de BTT. A concentração está marcada para as 09h00 horas, no arruamento entre o Estádio D. Afonso Henriques e o Pavilhão Almor Vaz [Inatel].

O ciclismo de lazer volta, assim, a marcar presença nas comemorações do Dia 01 de Portugal com a realização da 14.ª edição do Passeio de Bicicleta “Dia 1 de Portugal”. As inscrições podem ser efetuadas online em www.acm.pt.

A 14.ª edição do Passeio de Bicicleta Dia 01 de Portugal terá dois percursos de dificuldade baixa [passeio e mini-passeio] e um trilho de BTT, promovido em parceria com a Erdal, procurando-se assim incentivar a participação de todos os interessados, independentemente da idade e da condição física, anuncia a organização.

O Passeio de Bicicleta Dia 01 de Portugal pretende assim incentivar a prática desportiva e a utilização da bicicleta como opção de mobilidade, para além de assinalar uma importante data histórica, a Batalha de São Mamede, ocorrida a 24 de junho de 1128, que viria a ser designada como “a primeira tarde portuguesa”.

Os participantes no passeio de bicicleta Dia 01 de Portugal terão direito a uma t-shirt oficial, habilitam-se ao sorteio de prémios oferecidos pelos diversos parceiros da iniciativa e estarão cobertos pelo seguro desportivo.

A participação de figuras públi-

cas e de referências do desporto tem sido uma das características do Passeio Dia 01 de Portugal, proporcionando-se assim momentos de interação e de convivência no contexto de uma autêntica “festa do ciclismo de lazer” em que pode participar toda a família.

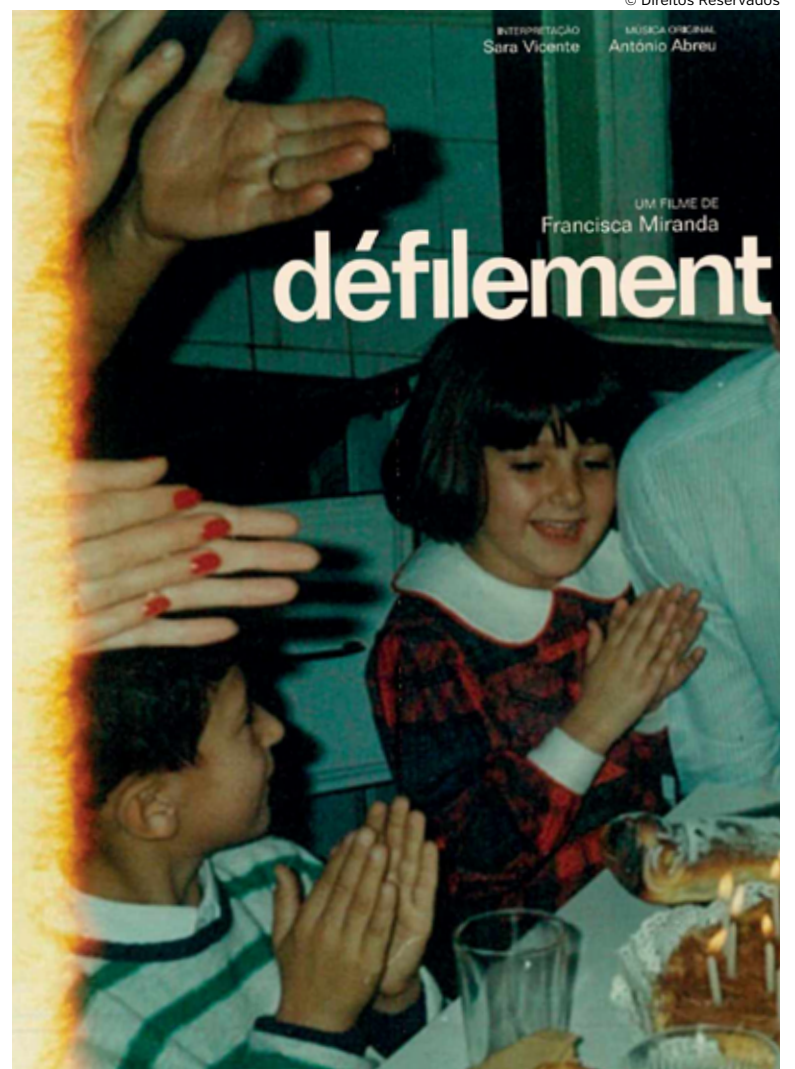
Com partida e chegada das provas junto ao Estádio D. Afonso Henriques, com início às 10h00, a iniciativa terá três percursos: Passeio, Mini-Passeio e Trilho de BTT.

O Trilho de BTT, uma das três opções de participação, é promovido em parceria com a ERDAL – Escola de Referência de Desportos de Ar Livre. O percurso do Trilho de BTT terá uma extensão de cerca de 20 kms. Na preparação do percurso do trilho houve uma particular atenção em proporcionar aos participantes paisagens únicas e deslumbrantes nos diversos trilhos de BTT que circundam Guimarães.

Nas edições anteriores o Passeio de Bicicleta Dia 01 de Portugal integrou a programação de Guimarães 2012 – Capital Europeia da Cultura, de Guimarães 2013 – Cidade Europeia do Desporto, foi o evento escolhido pelo Comité Olímpico de Portugal para assinalar o Dia Olímpico [2013], integrou o programa oficial das Comemorações dos 8 Séculos da Língua Portuguesa [2014], fez parte do programa do Centenário do Centro Juvenil de São José [2015] e do projeto de inclusão social desenvolvido em parceria pela CERCIGUI e o CNE – Corpo Nacional de Escutas [2015], fez parte do programa comemorativos dos 120 anos da UVP / Federação Portuguesa de Ciclismo e integrou o programa do Centenário do Vitória Sport Clube. •

Curta-metragem de Francisca Miranda vence “Prémio Sophia Estudante”

A artista vimaranense venceu o "Prémio Sophia Estudante 2024" com a curta-metragem "Défilement". O reconhecimento foi entregue durante a cerimónia dos prémios anuais da Academia Portuguesa de Cinema.



O projeto final de licenciatura de Design da Comunicação, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, valeu a Francisca Miranda o “Prémio Sophia Estudante 2024” e um prémio de cinco mil euros para o apoio em futuras realizações. O galardão foi entregue no passado domingo, dia 26 de maio, no Casino Estoril, na noite de gala da 13.ª edição dos prémios Sophia.

“Inesperada”, “emocionada” e “um pouco perdida”, Francisca Miranda subiu ao palco para receber o prémio numa noite em que “não estava à espera de ganhar, até porque fui para a gala com espírito de me divertir e sem nada preparado para dizer. Estava emocionada e só conseguia pensar que ia chorar no palco”, expressou a artista de 22 anos.

A curta-metragem produzida por Francisca Miranda já tinha sido reconhecida com o Prémio “Melhor curta-metragem Documentário” nos Prémios Sophia Estudante, em fevereiro deste

ano. “Défilement” estava também nomeado para a categoria de “Melhor Cartaz” nos prémios Sophia e “Melhor Montagem” nos prémios Curtas.

“Défilement” é uma curta-metragem de 12 minutos da autoria de Francisca Miranda, natural de Guimarães, “completamente desenvolvida em contexto académico, no âmbito do projeto final da licenciatura de Design da Comunicação”, na Faculdade de Belas Artes da Universidade do Porto, explicou a artista.

Num filme “bastante íntimo”, a vimaranense criou um projeto em que relaciona a fotografia, a saúde mental e a sua família: “Quando trabalhámos um tema com o qual temos domínio, temos mais probabilidades de fazer um bom trabalho”, justificou Francisca Miranda.

“Défilement” tem a irmã da artista como personagem principal de forma a que se “distancie da própria história e da experiência.” A curta-metragem percorre os familiares mais

próximos de Francisca Miranda como a mãe, o pai, a avó e até ela própria, “transportando” essas personagens até ao dia do seu aniversário, uma data que “engloba alegrias, frustrações e reuniões familiares.”

Esse dia serviu para criar uma metáfora em torno da “questão da saúde mental, da família e das expectativas para a vida”. Francisca Miranda retratou a sua história a partir de um arquivo com cerca de cinco mil fotografias, que resultou numa “pesquisa exaustiva em que acabei por selecionar as que faziam mais sentido para falar da metáfora e das relações.”

A curta-metragem iniciou com a realização do fotolivro “Domingos” em novembro de 2022, criado com fotografias do seu álbum que serviu para uma exposição para os seus estudos. A jovem continuou o projeto para a conclusão do seu curso, em que queria “trabalhar com fotografias e com a questão de saúde mental”. Apesar de estar a estudar “num curso que não

estava relacionado em nada com esse projeto”, Francisca Miranda percebeu que “tinha de tornar o material numa curta-metragem. Tinha uma ideia de fazer um filme e desenvolvi a partir daí em março de 2023”, sublinhou.

Francisca Miranda considera que este prémio pode ser uma rampa de lançamento para a sua carreira, enaltecendo o valor de cinco mil euros atribuídos que são “obrigatoriamente direcionados para produzir uma segunda obra. Será isso que vou fazer.”

A artista vimaranense quer continuar a realizar sessões em que apresenta a sua curta-metragem e tem como objetivo fazer uma na sua cidade natal: “Nunca fiz uma sessão em Guimarães e gostava de fazer na minha cidade. Fazia todo o sentido apresentar aqui porque há imensa gente com que me cruza e muitas pessoas querem ver”, deseja.

Para o futuro, Francisca Miranda pretende trabalhar na área

do cinema e considera que “Défilement” é fundamental para definir o seu caminho: “O meu primeiro contacto com criação e produção foi este. Fiz quase tudo sozinha, só tive ajuda de dois amigos e então este projeto será muito importante para perceber o que quero mesmo fazer no futuro, porque já vou estar em contacto com outros cargos como operações de câmara e cinematografia, algo que não tive até este momento. Mas gosto muito da parte da escrita e da realização.”

Contudo, a vimaranense de 22 anos não quer terminar os estudos, pelo que também pretende “fazer um mestrado na área do cinema”.

Mas a curta-metragem tem mais um toque de Guimarães. A música original de “Défilement” é da autoria de António Abreu, vimaranense que está a estudar Produção e Tecnologias da Música na Escola Superior de Música e Artes do Espetáculo – ESMAE e é também vocalista da banda “Sala 7”. •

Nesta nova rubrica do Jornal Mais Guimarães, "A vida dos números", Alberto Martins, gestor de empresas vimaranense, aborda as questões financeiras e fiscais, descomplicando a literacia financeira. Este é um espaço de partilha com os vimaranenses e as empresas que tem o propósito de melhorar os seus conhecimentos e de, simultaneamente, promover a capacidade de tomarem decisões informadas.



Alberto Martins
Gestor de Empresas

A VIDA DOS NÚMEROS

A Importância de descer a Taxa de IRC, Já!

Portugal apresenta atualmente, segundo os cálculos da OCDE, uma taxa efetiva de IRC de 27,5%, o que representa um dos valores mais elevados da Europa. Esta taxa extremamente elevada, tem vindo a penalizar fortemente a economia Portuguesa, refletindo-se em crescimentos anémicos e em dificuldades estruturais de captação de grandes empresas, sobretudo as que criam escala e valor acrescentado. Apesar da taxa de IRC em Portugal se fixar nos 21% (aplicando a taxa de 17% para os primeiros 50.000€ de lucro nas PME), a taxa efetiva Portuguesa é aditivada com outras taxas, como a derrama, a derrama estadual ou as famosas tributações autónomas. Pondo em perspetiva, Portugal compara a sua taxa de 27,5%, com por exemplo, a de 24,4% da Bélgica, 24,8% da Áustria, os 17,1% da Itália ou os praticamente inalcançáveis 12,8% da Irlanda.

Segundo um estudo da Fundação Francisco Manuel dos Santos, o facto de Portugal não ter acompanhado a descida da carga fiscal sobre as empresas, no contexto Europeu, teve reais impactos negativos sobre a produtividade, a criação de riqueza e no consumo interno. Esta Fundação estimou, que, com uma descida de 7,5% da taxa efetiva de IRC, o país iria aumentar o seu PIB (Produto Interno Bruto) em 1,44% no curto prazo e 1,4% a mais longo prazo. Esta descida

da carga fiscal sobre as empresas, teria ainda um impacto positivo no investimento, na competitividade da nossa economia (que como sabemos é extremamente frágil e dependente de alguns setores tradicionais, especialmente ameaçados por mercados emergentes) e no consumo interno, alavancado por um aumento das remunerações do trabalho. Por vezes, a visão redutora e minimalista que existe, que aumentando os impostos sobre as empresas, permite libertar recursos para as pessoas é errada e fica comprovada facilmente neste estudo. O aumento dos salários está diretamente ligado à redução da carga fiscal sobre as empresas, uma vez que liberta recursos e permite a partilha dos mesmos.

Esta medida permitiria a Portugal, não só se relançar economicamente no contexto onde está inserido, como, se preparar para o choque com novos mercados e eventuais novos parceiros do flanco leste Europeu, que brevemente poderão entrar para a União Europeia

Contudo, sabemos que esta descida de IRC, representa uma perda significativa de receita fiscal, o que poderia colocar em causa a saúde das finanças públicas a curto prazo. É, naturalmente necessário, articular uma forma ardilosa de recuperação do valor correspondente à perda de receita fiscal. O referido estudo da FFMS, dá pistas sobre as alternativas, indo desde o aumento dos impostos diretos, até aos impostos indiretos. Eu diria que começaria pela reforma do estado central (com extinção de diversas direções gerais e institutos públicos, fundindo outras e reforçando as sinergias entre elas), um efetivo reforço da fiscalização a empresas e pessoas singulares e a aceleração e desburocratização dos fundos estruturais, como é exemplo disso o PRR, que apresenta ainda uma baixa taxa de execução.

Tendo em conta a proposta que consta do programa de governo, do atual executivo, que prevê uma redução da taxa de IRC de forma faseada e gradual, ao ritmo de 2% ao ano, julgo ser a forma mais avisada e mais ponderada de verificar a boa aplicabilidade da medida e o necessário equilíbrio das contas públicas. Esta descida estrutural, permitirá a Portugal caminhar para o pelotão da frente da competitividade e diversificação da nossa economia, bem como permitir a melhoria dos salários dos Portugueses, dentro de uma legislatura. •



Guimarães prepara-se para celebrar 896 anos da Batalha de S. Mamede

896 anos após a batalha de S. Mamede, "A primeira tarde portuguesa", Guimarães prepara-se para celebrar nas ruas a efeméride. 24 de junho de 1128 foi o primeiro e decisivo passo para demarcação nacional e territorial que viria a ser consagrada mais tarde, na sequência do Tratado de Zamora.

Jornadas históricas, a Feira Afonsina alargada à Zona de Couros, e a participação do Exército Português são algumas das novidades das comemorações deste ano.

Na apresentação do programa das comemorações do Dia UM de Portugal, que decorreu em Couros, no Curtir Ciência de Guimarães, estiveram presentes Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, o coronel Fernando Martinho, do Exército Português, Júlio Borges, diretor do Centro de Ciência Viva, Isabel Fernandes e Antero Ferreira, da comissão organizadora das Jornadas Históricas de Guimarães, e Isabel Pinho, chefe de divisão da Cultura da Câmara Municipal de Guimarães.

Na sua intervenção, Paulo Lopes Silva destacou a forte "participação da população voluntária na Feira Afonsina" bem como a participação de todas as associações que se inscreveram para o comércio e na animação de rua.

São "cerca de 100 artistas, 18 companhias de teatro, mais de 100 expositores comerciais e 70 voluntários" envolvidos na Feira Afonsina. Uma das preocupações da presente edição está relacionada com os objetivos de sustentabilidade do Município. Este ano, será digitalizada grande parte da comunicação do programa da feira, "através da redução de impressões de

brochuras e folhas de sala", da "disponibilização de toda a programação do evento através de QR Codes e na agenda cultural disponível em <https://em.guimaraes.pt>".

Sobre a sessão solene, agendada para o Campo de S. Mamede, junto ao Castelo da Nacionalidade, Paulo Lopes Silva explicou o desafio lançado ao mestre espanhol Ferrer Ferran, para escrever uma peça original sobre a Batalha de S. Mamede que será interpretada pela Banda Musical de Pevidém. Na cerimónia, participará também o Coro de S. Mamede, que unirá diversos coros de Guimarães.

Programa Dia UM de Portugal

O programa das comemorações dos 896 anos da Batalha de S. Mamede e, consequentemente, do Dia UM de Portugal começa com as Jornadas Históricas, um evento científico cujo objetivo é dar visibilidade às investigações que se vêm produzindo sobre a época medieval e moderna.

Na sua quinta edição, que decorrerá no dia 15 de junho de 2024, as Jornadas incidirão sobre a figura de Mumadona Dias, dando a conhecer a sua relação com o território. O olhar sobre o papel de Mumadona Dias, procura fazer justiça a

uma figura feminina marcante na construção de Guimarães, e por consequência do Condado que deu origem ao Reino.

A Feira Afonsina conta com sete áreas temáticas, uma zona de iguarias e uma de mercados. Decorrerá entre a zona do Castelo, a Praça da Oliveira e, este ano, na Zona de Couros, naquela que é uma expansão da iniciativa a toda a zona classificada. Recorde-se que, desde setembro de 2023, Couros tem, tal como o centro histórico, a classificação de Património da Humanidade da UNESCO.

O momento de recriação performativa será "Os Alicerces do Reino", inspirado no impacto que as Ordens Religiosas e Militares tiveram na construção



© CMG

do reino e o público pode contar com mais de 40 atividades para todos os públicos. O arranque da Feira está marcado para dia 21 de junho, às 18h00, e o encerramento para 24, às 22h00, com o habitual folguedo.

O programa da Sessão Solene inicia-se no dia 22, com uma demonstração de meios do Exército Português no Campo de S. Mamede, patente até 23 de junho, e um "Concerto de Órgão comemorativo da Batalha de S. Mamede", no dia 22 junho às 21h30 e no dia 23 às 16h30, organizado pela Colegiada N. Sr.ª. da Oliveira.

Recorde-se que o município de Guimarães vai distinguir este ano, com a medalha de honra, duas entidades, o Exército Por-

tuguês e a Escola de Engenharia da Universidade do Minho.

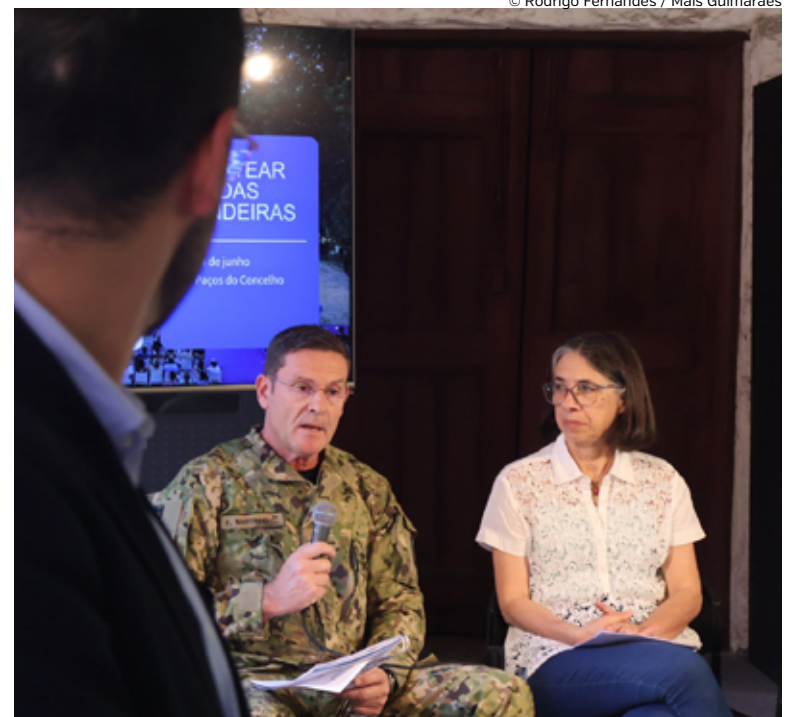
No dia 24, decorrerá a tradicional Missa Solene, uma celebração eucarística especial para o dia, a Homenagem aos Mortos, às 18h00, junto à estátua de D. Afonso Henriques, e a Sessão Solene evocativa do 24 de Junho de 1128, às 21h30 no Campo de S. Mamede, com a aposição de condecorações honoríficas e o Concerto pela Banda de Musical de Pevidém e o Coro São Mamede.

A Comissão Científica que está a preparar a celebração dos 900 anos da Batalha de São Mamede divulgará ainda, num momento a ser anunciado pelo município, o trabalho que tem desenvolvido. •

© Rodrigo Fernandes / Mais Guimarães



© Rodrigo Fernandes / Mais Guimarães



Paulo Cunha realça importância da Universidade das Nações Unidas estar sediada em Guimarães

Em campanha para as eleições do próximo domingo, 09 de junho, para o Parlamento Europeu, o número dois da lista da Aliança Democrática (PSD/CDS) esteve em visita à Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas (UNU-EGOV), sediada em Guimarães, na zona de Couros. A visita decorreu na tarde de segunda-feira, 03 de junho.



© Direitos Reservados

A visita do candidato, acompanhado por Ricardo Araújo, teve como objetivo o “aprofundamento da relação com o território e um melhor conhecimento das instituições que, no dia-a-dia, trabalham nesta área geográfica”, disse. Quanto à UNU-EGOV, destacou o facto de ter “um projeção que ultrapassa até os limites da União Europeia, tem uma ação de âmbito global que importa valorizar”, referiu.

Paulo Cunha manifestou a Delfina Soares, diretora da Instituição, a intenção de também contribuir para “transformá-la em Instituto, como estava previsto desde 2014”, dizendo que a visita foi importante para “percebermos a relevância que isso pode ter [a mudança] e os benefícios ainda maiores que pode trazer”.

“Elevando-se à categoria de Instituto, dessa forma a UNU-EGOV “poderá melhor desempenhar a sua função”, disse. “Isto não é nenhuma reivindicação sindical, pelo contrário, isto é uma manifestação de

disponibilidade que a instituição apresenta, sabendo que a sua concretização trará melhorias para o seu funcionamento, e achamos que o país ficará bem melhor se isso acontecer”, vincou.

Quanto à relação da Universidade das Nações Unidas com o atual Governo, o também presidente da distrital do PSD, deseja que venha a ser “melhorada”.

Delfina Soares, diretora da Unidade Operacional em Governação Eletrónica da Universidade das Nações Unidas, lembrou que a estrutura trabalha com países de todo o mundo e, naturalmente, com alguns países europeus. “Temos tido projetos, colaborações com estruturas até da própria Comissão Europeia”, referiu, considerando ser “extremamente relevante conhecerem o que nós fazemos e que pretendemos fazer, para que se abram mais portas à possibilidade de colaboração com as diferentes agências regionais que a Comissão Europeia tem espalhadas pelos diversos

continentes. Assim, poderemos colaborar com a implementação de projetos nesses países em que a Comissão Europeia quer efetivamente fomentar o desenvolvimento e a cooperação internacional”, disse.

Ricardo Araújo, deputado à Assembleia da República e presidente do PSD Guimarães, esteve também na visita e, quanto aos resultados do próximo domingo, disse ao Mais Guimarães esperar “eleger o máximo de deputados possível. Acreditamos que as nossas propostas são qualificadas, são propostas que vão com as ambições das pessoas e que promoverão uma Europa melhor”, e com “mais voz de Portugal na Europa”.

Ter Paulo Cunha como número dois da lista da Aliança Democrática ao Parlamento Europeu é, para Ricardo Araújo, “um garante que Guimarães, o Minho em geral, terá uma voz na Europa. E estou perfeitamente convencido que Guimarães vai responder positivamente a este desafio”, terminou. •

CDU: Paulo Raimundo e João Oliveira participam em aruada em Guimarães

© CDU



No âmbito da campanha eleitoral para as eleições europeias do próximo domingo, 09 de junho, o secretário-geral do PCP, Paulo Raimundo, e João Oliveira, primeiro candidato da CDU ao Parlamento Europeu, participam em iniciativas em Guimarães e Braga.

Assim, nesta quarta-feira, dia 5 de Junho, durante a tarde, Paulo Raimundo e João Oliveira integraram uma arruada pelas ruas de Guimarães desde o Largo Condessa do

Juncal. Esta iniciativa privilegiou o contacto com a população e com os comerciantes.

Às 21h00 participaram num comício-festa em Braga, na Arcada.

Marcarão também presença nestas iniciativas a vimaranense Mariana Silva, da Comissão Executiva do Partido Ecologista Os Verdes e candidata ao Parlamento Europeu, e Vítor Rodrigues, vereador da Câmara de Braga e também candidato. •

Comitiva do Bloco de Esquerda visitou Agrupamento de Escolas Virgínia Moura

© BE



Anabela Rodrigues, eurodeputada e candidata do Bloco de Esquerda às eleições europeias do próximo domingo, 09 de junho, visitou o Agrupamento de Escolas Virgínia Moura, em Moreira de Cónegos.

A candidata destacou o facto deste agrupamento escolar incluir crianças de diversas proveniências, entre as quais o Nepal ou o Bangladesh. À chegada à escola, os alunos são recebidos com um cartaz de boas-vindas, escrito em oito línguas.

“Entrei e sorri de imediato, sentindo-me acolhida” referiu Anabela Rodrigues acrescentando que “ver e ler placas de educação bilingue não é muito comum”.

A candidata destacou também o

“trabalho meritório desta comunidade educativa em prol das crianças que aqui estudam” lembrando a “aposta numa escola inclusiva com rádio, cozinha, ecologia, sala do futuro ou a escolha do toque pelos alunos”.

Anabela Rodrigues disse ter saído a sorrir “porque fui mantendo o encanto pelas experiências que vivi nesta escola que tanto faz para termos alunos e alunas felizes”.

A comitiva do Bloco de Esquerda visitou também o espólio de Virgínia Moura, mulher que dá nome à escola.

A Comitiva do Bloco de Esquerda foi constituída por Anabela Rodrigues e também por Sónia Ribeiro, deputada municipal em Guimarães, João Ferreira e Josias Vaz. •

Vítor Oliveira apresenta candidatura à concelhia do Partido Socialista a 10 de junho

A candidatura “Guimarães Primeiro”, encabeçada por Vítor Oliveira às próximas eleições da Concelhia do Partido Socialista, será apresentada oficialmente na próxima segunda-feira, 10 de junho, feriado nacional, às 18h30 horas, no Largo de Donães, no centro histórico de Guimarães.

© Mais Guimarães



Na oportunidade, será anunciado o nome da primeira pessoa que vai subscrever a candidatura “Guimarães Primeiro” liderada por Vítor Oliveira, militante do Partido Socialista nº 44.892, revela o candidato, bem como serão apresentadas as linhas mestras do projeto eleitoral para os

próximos dois anos na Concelhia do PS Guimarães.

Na nota enviada à comunicação social, Vítor Oliveira convida os dois candidatos já conhecidos às eleições internas do PS, Paulo Lopes Silva e Ricardo Costa, para estarem presentes na sessão da próxima segunda-feira, ao final da tarde. As

eleições para a concelhia do PS acontecem a 06 de julho.

Antes da cerimónia de apresentação, decorrerá um momento musical com a cantora vimaranense Maria João Soares. A entrada é gratuita, sendo igualmente livre o acesso ao Largo de Donães, situado no Centro Histórico de Guimarães. •

Marta Temido e Pedro Nuno Santos estiveram em Guimarães

© PS Guimarães



A cabeça de lista do Partido Socialista às eleições europeias esteve na cidade berço na terça-feira, dia 04 de junho, em ação de campanha para as eleições ao Parlamento Europeu que decorrerão no próximo domingo, dia 09 de junho.

A arruada começou no Lago de Donães, no centro histórico de Guimarães, pelas 18h30, onde a candidata e o secretário geral do partido falaram aos militantes e simpatizantes presentes, apelando à votação no partido Socialista no próximo domingo. •

Sebastião Bugalho esteve no sábado em Guimarães

© Eliseu Sampaio / Mais Guimarães



Visita do candidato ao parlamento europeu, e cabeça de lista do partido social democrata, inseriu-se na campanha para as eleições de 09 de junho.

A comitiva social democrata esteve em Guimarães durante a tarde de sábado, dia 01 de junho, em contacto com a população

e os simpatizantes. A chegada ocorreu prevista no Largo do Toural, acontecendo, posteriormente, uma passagem pela Green Week 2024 que decorreu da Alameda de S. Dâmaso. Hugo Soares, líder parlamentar do PSD, esteve também presente na ação de campanha. •

PUB

ARCOL
Cash & Carry



GUIMARÃES
SANTA MARIA DA FEIRA
LISBOA
FARO

www.arcol.pt

Turismo Criativo e de Experiências é a nova aposta na promoção de Guimarães

No Jardim do Postos de Turismo da Praça de Santiago, o município de Guimarães apresentou o seu novo produto turístico. "Turismo Criativo e de Experiências" é uma combinação de diferentes programas lúdicos transversais a todas as atividades turísticas, que pretende fomentar o desenvolvimento de produtos de valor acrescentado, tais como o turismo cultural e patrimonial, o desportivo, o gastronómico, o enoturismo, o científico e o turismo de natureza, envolvendo os agentes do território.

O novo projeto, que combina diferentes programas lúdicos, tem mais de 35 produtos turísticos disponíveis para comercialização e desenvolvidos pelos agentes económicos do concelho. Na sessão de apresentação, estiveram presentes Paulo Lopes Silva, vereador da Câmara Municipal de Guimarães, e Susana Ribeiro, diretora geral operacional na Associação de Turismo do Porto - Convention & Visitors Bureau. Paulo Lopes Silva identificou a "forte identidade da comunidade como uma vantagem competitiva", algo que revê no projeto recentemente aprovado. Analisando o perfil do turista em Guimarães, o vereador referiu que "é alguém que fica cerca de uma noite e meia", tendência que importa contrariar. São cerca de "400 mil visitantes por ano que recebemos no Paço dos Duques. Temos de criar condições para que as pessoas fiquem cá e descubram mais acerca de Guimarães". O Turismo Criativo e de Experiências, é um "projeto único na região" e vem dotar o nosso território de ofertas capazes de atrair turistas para ficar em Guimarães. Falando sobre o impacto económico deste projeto, Paulo Lopes Silva acredita no seu potencial e incentivou a adesão e participação de mais agentes, com o intuito de "aumentar a rede de parceiros" e garantir que "cada um desses parceiros dinamize o seu próprio negócio, contribuindo para a atratividade da região". O objetivo, afirmou, "é que os

privados desenvolvam produtos turísticos, sabendo que podem encontrar aqui uma plataforma robusta de divulgação". Esta é uma iniciativa contínua, que se desenrola ao longo de todo o ano, envolvendo turistas e famílias na fruição dos espaços públicos e privados, sempre em "estrito contato com o património cultural material e imaterial que define a nossa identidade", concluiu.

Sobre o Turismo Criativo e de Experiências

Desde Oficinas de Arte com criação e pintura de cerâmicas em azulejos e pratos, passando pela produção têxtil com bordados de Guimarães ou mesmo da criação de peças de autor em tecelagem, as opções são muitas para toda a família, até mesmo para as crianças que podem contar com workshops infantis que prometem fazer as delícias dos mais pequenos. Não podia faltar a boa gastronomia vimaranense que desafia os visitantes a beber do conhecimento dos mais conceituados chefs vimaranenses com direito a degustar as suas próprias criações em ambiente sustentável e familiar com produtos biológicos e orgânicos. E porque na arte de bem cozinhar também podemos encontrar ciência, é também



© Rodrigo Ferreira / André Fernandes / Mais Guimarães

dada a oportunidade de explorar os processos biológicos e químicos da produção do pão ou aprender a usar a pigmentação dos legumes frescos e absorver as técnicas da botânica que estão na origem dos melhores e mais frescos ingredientes utilizados na cozinha criativa e sensorial, no restaurante vimaranense com uma estrela Michelin, ou no Showcooking do restaurante integrante do Guia Michelin (Bib Gourmand). Mais de uma dezena de espaços comerciais apresentam propostas de experiências muito minhotas onde não pode faltar o caldo verde com broa e bolinhos de bacalhau, o pão artesanal com azeite, as carnes fumadas, os queijos, o pica no chão, entre outras iguarias. Referência ainda para os doces que compõem estas propostas que convocam o turista a

produzir e decorar em família as bolachas monumentais, saborear o património vimaranense, numa bolacha com a forma do castelo de Guimarães ou a Torre de Alfândega. Falar em doces em Guimarães pressupõe falar em doçaria conventual e essa nunca é esquecida. Um dos doces conventuais mais tradicionais de Guimarães é o Toucinho do Céu e os visitantes não só terão a oportunidade de o provar como também de conhecer alguns dos segredos mais bem guardados pelas clarissas, freiras do Convento Santa Clara, na sua confeção e decoração. Há também um sem número de propostas para os apreciadores de vinhos como a sua degustação em quintas vinícolas que convidam à fruição de momentos de tranquilidade num contacto direto com a natureza durante provas de vinho

verde, ou mesmo de manta estendida para um piquenique. Ainda a oportunidade de fruir de passeios entre as videiras e visita às adegas e lagares.

Há ainda oferta na prática de atividade física como experiências equestres nos bosques, a pedalar num tour histórico de bicicleta por entre as ruas medievais de Guimarães ou um encontro com a natureza numa aula de Yoga com degustação de Chá Chinês. Os mais jovens têm também oferta de muita aventura na exploração histórica, patrimonial e cultural. Com opções mais tecnológicas fruindo da experiência interativa "Afonso 360", outras analógicas com uma caça ao tesouro, no jogo "O Artefacto", ou num outdoor escape game como o "Tesouro Perdido", por entre os trilhos e as ruas da cidade. •

© Rodrigo Ferreira / André Fernandes / Mais Guimarães



© Rodrigo Ferreira / André Fernandes / Mais Guimarães



“Rock in Barco 24” promete ser um evento memorável para os amantes do rock

O festival "Rock in Barco 24" está prestes a agitar as margens da praia Fluvial de Barco, em Guimarães. A 06 de julho, oito bandas de rock locais e um DJ set prometem tornar essa noite "inesquecível para os amantes de música", refere a organização.

O festival, que acontecerá de novo no pitoresco cenário ao ar livre da praia fluvial de Barco, apresenta as seguintes bandas:

Who's Laughing Now Don Giovanni?, apresentado como um trio promissor com influências de indie Rock, Blues e Funk; o sónico experimental que regressa aos palcos após longa paragem dos Noise At Valve, os Segundo Minuto, uma banda de rock português com salpicos de Blues, Gaspea, banda local de de Indie Rock já muito popular; os Growing Circles, que apresentam uma fusão de vários estilos de rock, com "composições complexas e improvisações envolventes"; os Mismatch, uma banda rock luso-brasileira "com atitude, sem preconceitos

e letras diretas", os Mighty Mister Shame, uma banda de rock pesado com influências de metal alternativo, e os Needle, uma banda de rock progressivo com "riffs poderosos e vocais intensos".

Por último, Black Stripes comandará a mesa, garantindo que a festa continue até altas horas da madrugada.

A entrada para o "Rock in Barco 24" continua gratuita, sendo este festival uma oportunidade de apoiar o talento local e descobrir novas bandas. Para além de todas as atuações, ainda estará disponível no recinto do festival, um espaço de restauração para todos os festivaleiros, lembra a organização do Rock in Barco.. •



© Mais Guimarães

UMinho marcou presença na NAFSA, uma das maiores feiras de educação do mundo

A NAFSA - Association of International Educators teve lugar em Nova Orleães, nos Estados Unidos da América e contou com 11 mil visitantes.

A Universidade do Minho (UMinho) marcou presença na 76.ª edição da iniciativa que decorreu no Centro de Convenções de Nova Orleães, Ernest N. Morial Convention Center, até esta sexta-feira, dia 31 de maio.

A instituição minhota foi representada por Filomena Soares, vice-reitora para a educação e mobilidade académica, e Ana Esteves, diretora do Serviço de Apoio à Internacionalização e participou, juntamente com outras instituições nacionais, no expositor "Study & Research in Portugal".. •

CREIXOMIL
Rua da Índia,
nº 462, Loja 4,
4835-061

TROFA
Rua Costa Ferreira,
nº 100, Loja 4,
4785-298

RONFE
Alameda Professor
Abel Salazar, nº 29
4805-375

Segunda a Sábado
08h00 às 20h00

Meu Super

SUPER MERCADO
da porta ao lado

Já abriu!

EM NOVAIS FAMALICÃO



csi
centro médico e dentário
confiança, sabedoria, inteligência, vida
DR.ª CATARINA RORIZ

ESPECIALIDADES

- Medicina Dentária
- Medicina Geral e familiar
- Ginecologia
- Urologia
- Ortopedia
- Cardiologia
- Dermatologia
- Psiquiatria
- Psicologia
- Podologia
- Osteopatia
- Nutrição
- Medicina estética
- Análises Clínicas

CLIQUE AQUI




VILLA
CENTRO COMERCIAL VILLA

É BOM COMPRAR NO CENTRO DA CIDADE

OPORTUNIDADE!

O Centro Comercial Villa dispõe de **Excelentes** espaços para a **instalação** de **empresas** de serviços e comércio.

CLIQUE AQUI



RIBEIRO&RIBEIRO
serviços funerários

CLIQUE AQUI

"Como seria belo se cada um de vós pudesse, ao fim do dia, dizer: Hoje realizei um gesto de amor pelos outros"

Papa Francisco

24
Horas ao seu dispor

253 516 792

Largo da República do Brasil 44, Loja 7, R/C
4810-446 Guimarães

Obituário...

CLIQUE AQUI




PRAZINS (SANTO TIRSO)

Rosa Ribeiro Teixeira

Eucaristia do 30.º Dia

8-jun-2024 (sábado), às 17h30, na Igreja de Santo Tirso de Prazins.



RONFE

Maria Fernanda Fernandes Alves

Eucaristia do 30.º Dia

8-jun-2024 (sábado), às 19h00, na Igreja de Ronfe.



SÃO COSME – ATÃES

Francisco da Silva Carvalho

Eucaristia do 7.º Ano

9-jun-2024 (domingo), às 9h00, na Igreja de São Cosme.



COSTA

José Eduardo Viamonte

Eucaristia do 30.º Dia

7-jun-2024 (sexta-feira), às 19h00, na Igreja de N.ª Sr.ª da Oliveira.



SILVARES

João da Costa Soares

Eucaristia do 7.º Dia

9-jun-2024 (domingo), às 10h00, na Igreja de Infantas.



GUIMARÃES

Joaquim de Oliveira Sampaio

Eucaristia do 7.º Dia

8-jun-2024 (sábado), às 16h00, na Igreja de S. Martinho de Candoso.

Agência Funerária Passos, Lda.
Guimarães
São João de Ponte
São Torcato

t. 253 515 535
www.funerariapassos.com




CANDOSO (SANTIAGO)

Maria de Fátima Pinheiro da Silva

Eucaristia do 7.º Dia

8-jun-2024 (sábado), às 17h00, na Igreja de Santiago de Candoso.

JÁ NOS SEGUE NO TWITTER?



@MAISGUIMARAES

Estamos a recrutar

Padeiro | Pasteleiro
M/F

Para mais informações, contacte-nos

Pastelarias Caneiros

Um milhar de atletas participaram na Taça do Rei

Nem só de futebol se fez a Taça do Rei, com cerca de um milhar de atletas em ação nas várias modalidades do Vitória Sport Clube e clubes convidados.



© Vitória SC

A Taça do Rei promoveu mais um fim de semana repleto de desporto na cidade berço. Para além do torneio de futebol de formação, no Estádio D. Afonso Henriques, outras modalidades como o basquetebol, o andebol, voleibol, o judo ou o atletismo estiveram em destaque.

Os palcos da Taça do Rei foram vários e por toda a cidade, desde a Pista Gémeos Castro com as provas de atletismo, às Piscinas Municipais onde houve natação

e polo aquático, ou o Multiusos que foi palco para o xadrez e o ténis de mesa.

Nesta sala vimaranesse houve ainda espaço para o judo e o voleibol e para o Campeonato Regional de Kickboxing, competição oficial que atraiu bastante público.

No Pavilhão Unidade Vimaranesse, outras modalidades vitorianas estiveram em ação nas competições amigáveis que envolveram deste os mais jovens

atletas de basquetebol até aos mais experientes, no torneio triangular de veteranos em andebol.

O primeiro fim de semana de junho, onde se celebrou o Dia da Criança, ficou marcado pela felicidade de cerca de seis centenas de crianças que cumpriram o "sonho" de pisar o relvado do Estádio D. Afonso Henriques, no torneio de futebol que decorreu durante dois dias e levou famílias inteiras ao estádio do Rei. •

Fair Play: Cartão branco entregue às equipas do Ponte e Vizela



© Direitos Reservados

Numa iniciativa do Vitória Sport Clube, em que o fair play é valorizado, no jogo de petizes sub-7 entre CD Ponte e Águias Negras de Tabuadelo, à equipa da vila de Ponte foi atribuído o cartão branco.

Quando um jovem jogador da equipa do Tabuadelo se lesionou, estando incapacitado para continuar na partida, e como a

formação das Águias Negras contava com apenas cinco elementos, para evitar que esta ficasse em inferioridade numérica, o Ponte não hesitou em retirar um jogador também do campo.

Tal atitude de fair-play garantiu, aos treinadores do Ponte, e à equipa, a atribuição de um cartão branco. No final, ficou

a foto entre duas equipas para memória deste gesto bonito que mostra a pureza e beldade do futebol.

Também nos petizes sub-7, o FC Vizela viu o cartão branco após realizar o mesmo ato no encontro com Os Sandinenses, quando um dos jogadores teve uma indisposição o que o impediu de realizar o jogo. •

Afonso Meireles e Rafael Mota na final do Europeu sub-17

© FPF



Os jovens atletas vimaraneses participam no Campeonato da Europa que decorre no Chipre.

Portugal garantiu a presença na final do torneio depois de vencer, este domingo, dia 02 de junho, a Sérvia por 2-3 numa das meias finais.

Apesar de estarem a perder por 2-0 a partir do minuto 37, os heróis do mar foram em busca da reviravolta e, aos 60 minutos reduziram a desvantagem para 2-1.

Um golo de Mora aos 89 minutos e outro aos 90+5, por intermédio de João Trovisco, acabaram de entrar na partida, colocaram Portugal na final.

Do outro lado, a Itália eliminou a Dinamarca por 1-0 e está também na final.

Afonso Meireles e Rafael Mota não somaram minutos nesta partida, embora tenham feito parte das escolhas de João Santos, selecionador nacional, em todos os jogos da fase de grupos.

Afonso Meireles é atleta do Vitória Sport Clube, e Rafael Mota, depois de ter feito a sua formação no Desportivo de Ronfe e no Vitória SC, assinou pelo Sporting CP.

A final Portugal - Itália está agendada para esta quarta-feira, dia 05 de junho, pelas 18h30, com transmissão na RTP1 e no Canal 11. •

Marcos Zambrano convocado para seleção sub-19 dos EUA

© Vitória SC



O avançado do Vitória foi chamado para os amigáveis frente à Argentina e ao Uruguai.

O ponta de lança integra a lista de convocados de Michael Nsien para os jogos dos Estados Unidos da América para os jogos contra a Argentina, no próximo dia 07 de junho na capital Buenos Aires, e defronta também o vice-campeão do Campeonato Sul-Americano Sub-20, Uruguai no dia 11 de junho em Montevideo.

O jogador de 19 anos é assim integrado nos trabalhos de pre-

paração para o Campeonato Sub-20 da CONCACAF no México. A fase final do torneio vai disputar-se entre 19 de julho e 04 de agosto e os Estados Unidos estão no grupo da Costa Rica, Jamaica e Cuba.

Marcos Zambrano ingressou no Vitória no decorrer da época 2023/2024, vindo do SL Benfica. Nesta meia época na cidade berço fez seis jogos pelos sub-19 e ainda cinco pela equipa B, mas apenas conseguiu fazer um golo, frente ao Braga pelos sub 19. •

César Peixoto regressa ao Moreirense e sucede a Rui Borges no comando técnico

O Moreirense anunciou o novo treinador do clube para a próxima temporada.



© Direitos Reservados

César Peixoto é o novo treinador dos cónegos para a época 2024/2025, anunciou o Moreirense há instantes. O técnico está de regresso a Moreira de Cónegos para suceder a Rui Bor-

ges, que bateu o recorde de pontos dos axadrezados na primeira divisão do futebol português.

Depois de três temporadas, César Peixoto volta ao clube vimaranense para assumir a equipa

principal. O treinador representou os cónegos em sete ocasiões na época 2020/2021.

Foi ainda timoneiro do Varzim, Académica, Chaves e Paços de Ferreira. •

Moreirense vence Taça Associação de Futebol de Braga em sub-17

© Moreirense FC



A equipa de Moreira de Cónegos junta a conquista da Taça AF Braga ao título de campeão e garante subida à segunda divisão nacional de juvenis.

O Moreirense venceu o Gil Vicente, por 2-1, na final da Taça da Associação de Futebol de Braga sub-17.

Num jogo em que chegou cedo à vantagem, os cónegos ficaram reduzidos a dez unidades ainda na primeira parte, possibilitando aos gilistas chegarem ao empate. O golo da vitória da

formação vimaranense apareceu no prolongamento.

A temporada dos sub-17 cónegos terminou com três títulos distritais, visto que, a equipa B dos sub-17, constituída por atletas nascidos em 2008 (sub-16), foi campeã da série B da 1ª Divisão, garantindo a subida à Divisão de Honra da AF Braga, e a equipa sub-17 celebrou também a conquista da Divisão de Honra, ficando à frente do Vizela, o que valeu a promoção à 2ª Divisão Nacional de juvenis.

O Moreirense sucede assim o Vizela como detentor do troféu. Os vizelenses que, na época 2022/2023, derrotaram também o Gil Vicente na final. O clube vimaranense não vencia a Taça neste escalão desde 2013/14. No percurso até chegar ao final da competição, deixou para trás o FC Amares, Marinhãs, Selho, Lousado e o Vizela.

O encontro realizou-se no Campo das Camélias, casa do Arsenal de Devesa, em Braga. •

Ronfe despromovido e Selho garante manutenção na Pro Nacional

© GD Selho



Zezé foi o herói do encontro que colocou frente a frente o Selho e o S. Paio D'Arcos num jogo decisivo para a formação vimaranense.

O luso-angolano de 38 anos abriu o marcador aos 59 minutos e garantiu a vitória para a equipa de Selho S. Lourenço, comandada por Stephane Varella. O Selho garantiu assim a presença na Pró Nacional na próxima época, depois de se ter estreado na divisão de elite da AF Braga.

Na entrada para esta última jornada, dois pontos separavam clubes vimaranenses, o Desportivo de Ronfe e o Selho, e um deles desceria de divisão.

O Ronfe, que se deslocou à Oliveirense, equipa que ainda poderia alcançar a segunda posição na tabela, estava obrigado a vencer porque apenas a vitória poderia dar a permanência na Pró Nacional, embora de-

pendesse do resultado do Selho, que levava dois pontos de vantagem.

O Ronfe acabou por cumprir a sua missão e venceu por 1-2, mas a despromoção foi inevitável mediante o resultado da outra formação vimaranense. O encontro entre o Desportivo de Ronfe e a Oliveirense fica marcado também pela despedida dos relvados do capitão Bruno Machado.

Quanto às restantes equipas vimaranenses que competiram no fim-de-semana, na última ronda da Pró-Nacional, o despromovido Berço perdeu por 3-1 na casa do Forjães e o Ponte impôs-se, vencendo em casa por 2-1 o campeão Joane, garantindo a oitava posição do campeonato.

Num jogo de festa em Ponte, o clube apresentou as suas equipas de formação aos adeptos. •

Pevidém terminou época com uma derrota caseira frente ao Limianos

© Pevidém SC



A formação de Pevidém perdeu por 0-1 diante do Limianos no campo de jogos Albano Martins Coelho Lima.

Os cavaleiros já sabiam à entrada para este jogo que não alcançariam a Liga 3, contudo, queriam terminar a presente temporada com um resultado positivo frente aos seus adeptos.

A formação liderada por João Lopes chegou ao intervalo com

o empate no marcador mas o Limianos adiantou-se na segunda parte. José Cerqueira fez o único golo da partida aos 66 minutos.

O Pevidém não respondeu e terminou a época sem vitórias na fase de luta pela subida de divisão. Finalizada a temporada, os vimaranenses registam apenas um ponto, fruto de um empate na primeira jornada, frente ao líder Amarante. •

Novo desaire frente ao Famalicão impede Vitória de subir à primeira divisão

As conquistadoras foram derrotadas em casa por 1-2 frente ao Famalicão depois de estarem em vantagem na primeira parte. No agregado do playoff, o clube do rei perde por 2-8 e não consegue alcançar a subida ao primeiro patamar do futebol nacional.



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães

O Vitória chegou à segunda mão do playoff com uma desvantagem de cinco golos, após ter sido derrotado por 6-1 em Famalicão.

As conquistadoras tinham consciência da missão difícil em contrariar o rumo da eliminatória mas subiram ao relvado com atitude de selar a temporada com uma resposta positiva.

Fruto de uma boa entrada na partida, a formação orientada por Ivo Roque abriu o marcador com um golo à passagem do quarto de hora de jogo. Diana Gomes encontrou Kleydiana Borges em boa posição e, de-

pois de uma quebra da defesa adversária, a atacante cabo-verdiana inaugurou o marcador.

A turma de Vila Nova de Famalicão respondeu perto do intervalo com o golo de cabeça de Elisabete Silva, aos 42 minutos.

No segundo tempo, as famalicenses criaram mais dificuldades ao emblema do rei e chegaram à reviravolta por intermédio de Andrea Miron aos 61 minutos, com um cabeceamento da jogadora espanhola.

Com a derrota, o clube vimaranense perde o playoff com um agregado de 2-8 e não

consegue alcançar a subida de divisão. Na próxima época, disputará novamente o segundo escalão do futebol feminino português.

A partida deste domingo ficou também marcada pela despedida de Ronalda dos relvados. A experiente atleta do Vitória deixa o futebol profissional depois de quatro anos ao serviço do Vitória. A conquistadora passou ainda pelos Sandinenses, Vilaverdense e Gil Vicente.

No outro playoff, o Lank Vilaverdense procura a manutenção diante do Amora. O primeiro duelo terminou empatado a uma bola. •

Vitória fica com “um amargo de boca” após “dois jogos muito ingratos” diz Ivo Roque

© Vitória SC



A sensação é de “um amargo de boca” para a equipa expressou Ivo Roque, técnico do clube do rei.

Depois de “dois jogos muito ingratos” frente a uma “equipa da primeira divisão”, a formação vitoriana ficou em desvantagem no playoff de acesso ao primeiro escalão com os desaires por 6-1 e 1-2 frente ao Famalicão.

Na análise aos dois encontros, Ivo Roque deu conta de uma diferença de “investimento” do adversário, que é “superior às equipas da segunda divisão. A superioridade do Famalicão foi-se notando ao longo dos dois jogos, mas acho que no primeiro foi demasiado alto. No segundo jogo, conseguimos aproximar mais as realidades.”

Consciente da dificuldade que viria a encontrar, o treinador explicou que os jogos “prepararam-se da mesma forma, tentamos ser o mais profissionais possíveis com muito rigor, análise de vídeos, dos adversários e a preparar a equipa em termos estratégicos. Mas quando as capacidade são superiores, os golos aparecem com mais naturalidade e o aglomerado do

resultado fez uma equipa cair”, acrescentou.

Depois de uma campanha muito positiva na primeira fase e em grande parte da fase de acesso à primeira divisão, o Vitória quebrou na reta final e não conseguiu o objetivo. A sensação é de “um amargo de boca, mas o Estoril e o Amora foram equipas muito fortes esta fase. Também perdemos a Nika, uma das mais importantes jogadoras na sua posição e não conseguimos colmatar isso e pagamos caro. A equipa caiu um pouco, tentamos recuperar e arranjar soluções mas não fomos competentes para a subida.”

Apesar de não atingir a subida, a época do Vitória foi “muito bem conseguida, houve uma evolução enorme das jogadoras, da equipa técnica e do staff. A ideia é continuar e melhorar na próxima época para tentar o objetivo”, apontou o técnico. Contudo, o objetivo de alcançar o primeiro patamar mantém-se na próxima temporada, assegurou. •

Ronalda despede-se dos relvados com “um misto de emoções”

A conquistadora dedicar-se-á apenas ao departamento de coordenação de futebol feminino do Vitória.

Ronalda [Ana Rita Ribeiro] despediu-se do futebol enquanto atleta neste domingo, dia 02 de junho, diante do Famalicão e foi homenageada pelo clube, com a entrega de uma camisola, e pelos adeptos com a colocação de uma tarja em que se podia ler “Obrigado por tudo, Ronalda!”

A vimaranense abandona os relvados depois de quatro anos de rei ao peito e desempenhará apenas o cargo de coordenadora do departamento de futebol feminino do clube do rei.

O sentimento da ex-jogadora no final do jogo foi “um misto de emoções”, porque “queria conti-

nuar a jogar mas tive uma lesão grave e sei que ainda estou condicionada. Também tenho outras responsabilidades no clube que não me permitem conciliar as duas funções ao mais alto nível.”

No início do seu percurso ao serviço do Vitória, Ronalda sentia “que tinha responsabilidade de deixar uma imagem do ideal do clube. Acho que o demonstrei e a prova disso foi o carinho que recebi no jogo e durante os últimos dias, mas faz parte. Estou orgulhosa dos meus quatro anos aqui e o meu futuro continuará no clube, mas não como atleta.”

Relativamente à homenagem que recebeu, a vimaranense “não esperava” mas conta que

é um gesto de “reconhecimento do trabalho no clube.”

Enquanto coordenadora do futebol feminino, Ronalda trabalha com o objetivo de “melhoria e a prova disso é esta temporada, em que atingimos o playoff, algo nunca alcançado, conquistamos uma Taça Nacional na formação e vemos várias jogadoras a serem chamadas à sua seleção. Os resultados estão à vista mas queremos fazer mais e melhor.”

Por fim, a ex-atleta considera que o resultado da primeira mão do playoff “acaba por ser enganador por aquilo que demonstramos”. Já para o segundo jogo, o Vitória “adaptou-se e conseguiu demonstrar o empenho com uma resposta ao nível

© Vitória SC



da nossa qualidade.”

Ana Rita Ribeiro chegou ao emblema de Guimarães na temporada 2020/2021, tendo reali-

zando 57 jogos e marcado 58 golos. Registou ainda passagens pelos Sandinenses, Vilaverdense e Gil Vicente. •

Xico Andebol empata com o líder Nazaré D. Fuas e complica contas da subida

O clube dos estudantes empatou 29-29 diante do líder da Divisão de Honra após uma resposta eficaz no segundo tempo.

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



Apesar do Nazaré D. Fuas abrir o marcador, o Xico Andebol teve uma boa resposta e fez frente aos visitantes durante grande parte do primeiro tempo. Os estudantes estiveram sempre atrás do resultado mas nunca deixaram os forasteiros distanciarem-se de forma larga no marcador até à reta final do intervalo.

Nos últimos cinco minutos da primeira parte, a turma da Nazaré travou as ofensivas vimearanenses e dilatou o resultado, levando a vantagem para os balneários por 11-16.

O Xico Andebol regressou à quadra motivado para lutar por outro resultado e teve capacidade de reduzir a desvantagem e até chegar ao empate final. Os comandados por Pedro Correia foram fortes defensivamente na segunda parte e impediram os forasteiros de ampliar a vantagem, enquanto que chegavam cada vez mais perto do resultado. O empate foi alcançado a 12 segundos do final da partida através de uma grande penalidade.

Em destaque do lado da equipa de Guimarães teve Tiago

Martins, João Pires e Alexandre Roque com cinco golos cada um.

Na próxima jornada, o Xico Andebol desloca-se ao reduto do Académico do Funchal no sábado, dia 08 de junho. A partida começa às 15h00. Para os estudantes conseguirem subir de divisão, terão de vencer os dois últimos jogos e esperar pela benificação pelos resultados de terceiros.

Com o empate, o Nazaré D. Fuas foi a primeira equipa a garantir a promoção à primeira divisão do andebol nacional. •

Polo Aquático do Vitória SC está na final da Final Four da Taça de Portugal

© Vitória SC



O grupo de Guimarães conquistou um lugar na final após a vitória ao Povoense por 11-19. A Final Four da Taça de Portugal vai realizar-se nos dias 08 e 09 de junho, na cidade da Guarda. Apesar de atuarem enquanto

visitantes, a partida disputou-se nas Piscinas Municipais de Guimarães. Após um primeiro período equilibrado, os conquistadores conseguiram ser superiores nos restantes três tendo conseguido vencer por

8-15.

No sábado, dia 08 de junho, os comandados de Vítor Macedo defrontam o Sporting por um lugar na final da competição, que o Vitória não vence desde 2021. •

Adriana Lemos é a nova presidente da GTEAM

© GTeam



Adriana Lemos foi eleita, na passada quinta-feira, dia 30 de maio, a nova presidente da Direção da GTEAM Guimarães FC durante o próximo biénio. Desta forma, a nova dirigente sucede a José Fidalgo Martins, que foi presidente do clube vimearanense desde 2013, ano da

sua fundação. A nova Direção do clube de futebol feminino de formação e que disputa o campeonato distrital sénior tem como objetivo "iniciar um novo ciclo, procurando continuar a ser uma referência no desporto vimearanense", explica a presidente. •

Manuel Machado recandidata-se à presidência da Associação de Futebol de Braga

© Direitos Reservados



O atual presidente da Direção da AF Braga formalizou a recandidatura nesta sexta-feira, dia 31 de maio.

A recandidatura foi formalizada nos serviços da AF Braga das declarações de aceitação dos membros dos órgãos sociais, que vão a sufrágio no próximo dia 14 de

junho. Manuel Machado entregou a documentação ao presidente da mesa da Assembleia Geral, José Alves Pinto.

O dirigente, que está à frente da associação desde 2011, quando sucedeu a Carlos Coutada, é o único candidato até ao momento. •

Mascotelos na final e Taipas eliminado da taça AF Braga de Juniores

Santiago de Mascotelos goleou, no passado domingo, o MARCA por 4-0 e está na final da Taça Associação de Futebol de Braga. O clube vimearanense que ao intervalo já vencia por 3-0 no Campo de Jogos José da Costa Rodrigues, em Vila Nova de Famalicão, e na segunda parte segurou a penas o jogo fazendo assim ainda mais um golo para fechar o resultado final.

Felicidade para o Mascotelos, tristeza para o Taipas, que deu adeus à competição de-

pois de ter perdido por 2-0 perante o Esposende no campo que recebe o Campeonato de Portugal, casa do Dumense. Nos quartos de final o Taipas era a única equipa da última divisão ainda em prova e mesmo assim venceu o rival Sandinenses, que milita na divisão de elite da AF Braga, nas grandes penalidades, depois de um 2-2 durante os 120 minutos. Caiu aos pés do quinto classificado da melhor divisão regional. •

A edição de 2024 dos Festivais Gil Vicente começa já esta quinta-feira

Seis espetáculos, incluindo duas estreias absolutas, conversas com os artistas, oficinas de criação e visitas a escolas do ensino secundário e superior são momentos altos da edição deste ano.



© Grafonola



© Joana Linda

O futuro entra em cena com a edição de 2024 dos Festivais Gil Vicente.

De 6 a 15 de junho, espetáculos dos criadores Marco Mendonça, Sara Inês Gigante, Bruno dos Reis, Mickaël de Oliveira, Keli Freitas e Mário Coelho fazem-nos navegar por diversas temáticas, diferentes geografias e novos lugares de expressão, numa edição dos Festivais Gil Vicente que traz à linha da frente algumas das mais inquietantes, críticas e criativas formas que o teatro contemporâneo nos oferece.

"Navegando por diversas temáticas, diferentes geografias e novos lugares de expressão, traremos à linha da frente algumas das mais inquietantes, críticas e criativas formas que o teatro contemporâneo nos oferece, na

tentativa de interpretação de um tempo que parece querer escapar a uma definição binária da humanidade", refere Rui Torrinha.

Os Festivais Gil Vicente são uma organização conjunta d'A Oficina, do Município de Guimarães e do CAR - Círculo de Arte e Recreio.

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU QUINTA 6 JUNHO, 21H30 BLACKFACE

"Blackface" é um espetáculo a solo, escrito e encenado por Marco Mendonça, uma conferência musical, entre o stand up e a fantasia, entre a sátira e o teatro físico, entre o burlesco e o documental. Em cena, Marco Mendonça explora a

performatividade e a história do blackface, como prática teatral racista - desde as suas raízes nos EUA aos casos portugueses -, procurando os limites do que pode, ou não, ser representado num palco. Considerando a extensa biblioteca de eventos em que esta prática racista foi usada para retratar pessoas negras como membros inferiores da sociedade portuguesa, será possível achar que não existe racismo em Portugal?

PEQUENO AUDITÓRIO SEXTA 7 JUNHO, 21H30 POPULAR ESTREIA ABSOLUTA

"Popular" é um espetáculo-desafio que parte da autoficção de que a criadora e intérprete pre-

tende ser uma artista popular, desafiando os padrões do panorama cultural e do universo popular através de uma fusão entre os dois. A proposta serve-se da fricção existente entre a cultura de elite e a cultura de massas para pensar o público enquanto coletivo e as divisões sociais que esta tensão pode refletir. Entre a biografia e a pesquisa, esta criação conduz a um questionamento sobre outros conceitos que pertencem à mesma família lexical da palavra "popular", como popularidade, pop e populismo. "Popular" acabará sempre por se questionar se poderá ter sido, ou não, popular.

PALCO DO GRANDE AUDITÓRIO FRANCISCA ABREU SÁBADO 8 JUNHO, 21H30

VI O AYRTON SENNA MORRER NOS OLHOS DO MEU IRMÃO

Os baby showers são um dos rituais que melhor sugerem a ideia de representação. Nele fazemos mais do que oferecer presentes: oferecemos um nome, determinamos papéis e responsabilidades familiares e celebramos a fertilidade como uma forma de repetição orientada para o futuro. À exceção do restante entretenimento, não é muito diferente do que já fazemos há vários milénios. Habituo-nos desde cedo à violência da representação e exigimos à nossa ficção que o perpetue. Para este espetáculo encontrámos uma criança: Dick Steeves, e convidámos a Orquestra Filarmonia das Beiras para a acompanhar. •



© AP



© Pedro Azevedo

“Popular” convida o público a combater estereótipos e estreia no Vila Flor

Sara Inês Gigante regressa a Guimarães com o espetáculo "Popular" a 07 de junho. Numa proximidade com o público, a artista combate as vozes interiores numa luta pela popularidade.

© Leonardo Pereira/ Mais Guimarães



Através de uma “autobiografia depreciativa” entre a realidade e a ficção, Sara Inês Gigante reflete sobre os estereótipos colocados nos artistas e nos públicos numa peça que estreará em absoluto no Centro Cultural Vila Flor. Vencedor da 6ª edição da Bolsa Amélia Rey Colaço, “Popular” retrata a “premissa de aprovação” no mundo em que vivemos e os “rótulos que colocam nas pessoas e a forma como isso nos pode limitar”, conta.

Desde a sua experiência no mundo da representação até uma viagem à Praça da Alegria da RTP1, Sara Inês Gigante re-

presenta-se e apresenta-se em “Popular” enquanto uma artista que quer ser popular através de uma análise aos públicos culturais que existem nos dias de hoje. Numa metáfora, a artista pretende refletir sobre “o desejo transversal do sucesso de todos nas suas profissões e nas suas vidas. Somos convidados a obedecer a um determinado padrão e aqui penso nisso com a minha experiência.”

Sara Inês Gigante convoca o público a participar na peça e a refletir consigo sobre os estereótipos criados na sociedade com uma conversa fictícia (ou real)

entre dois espectadores que se estão a conhecer e que querem sair juntos mas não têm os mesmos gostos artísticos: “São formas de expressar conflitos. Criámos esses estereótipos que nos ajudam a comunicar e perceber as coisas, mas a minha provocação é pensar sobre o que fazer com a ideia de rótulos, porque é com ela que associamos as pessoas sobre os seus interesses. Enquanto artista, não gosto da ideia de haver um nicho de público, mas sim da ideia ambiciosa de pensar no público como vários indivíduos que podem pertencer a ciclos

diferentes. Mas os artistas populares também têm as suas convenções”, explica.

Contudo, as vozes interiores habitam na cabeça da artista (tal como de todos). No desenrolar da história, surge uma outra personagem que funciona como uma autocrítica e como “um debate com a insegurança”, expressou após o ensaio de imprensa em que apresentou o seu espetáculo.

As expectativas para a estreia absoluta de “Popular” na cidade berço são “boas” garante a artista. Depois de ter apresentado “Massa Mãe” no Centro Cultural

Vila Flor a 03 de junho de 2022 num espetáculo que “resultou muito bem”, Sara Inês Gigante sente-se “bem acolhida por esta terra e pelo teatro (de Guimarães)”. A vianense deseja que a peça “aceda ao público”.

Apesar de haver uma “semelhança na linguagem próxima com o público e na reflexão em tempo real” entre as duas peças, diferem nas “temáticas e na abordagem”, expressa a artista. Além disso, “Massa Mãe” impôs-se na cidade berço com broa e mel, enquanto que, com “Popular” pode esperar pipocas e água. •

© Leonardo Pereira/ Mais Guimarães



© Leonardo Pereira/ Mais Guimarães





*Portugal à mesa com
Mário Moreira*



*Vinho Verde nos Restaurantes
Vimaranenses - ato de cidadania*

**“ Vinhos Vimaranes”
Capital do Vinho Verde, uma vez no ano!**

Envie as suas sugestões para: leitor@maisguimaraes.pt
PUB

Guimarães é uma referência na história, na cultura e na atividade industrial, mas os seus vinhos, apesar da sua qualidade e do sucesso além-fronteiras, continuam ilustres desconhecidos dos vimaranenses.

Com o propósito de os divulgar e promover, a Confraria Terras de Vimaranes, levou a cabo, com sucesso, a 1ª Mostra Vínica, com 15 produtores-engarrafadores, mais de 70 referências. Cumprimos o desafio, a história do colossal registo do primeiro acontecimento.

O Sr. Presidente da Câmara Municipal, Dr. Domingos Bragança, esteve presente, acompanhando-nos logo ao pequeno almoço, com “Verde de Honra”, manifestou a importância e apoio à realização do 1º Vinhos Vimaranes, que desejamos, seja duradoura, pelo

enorme interesse económico para a região.

Os nossos vinhos são um património inestimável, que nos compete à mesa, nos restaurantes e bares vimaranenses, ser parceiro de excelência.

Os nossos Vinhos, falam todas as manhãs, soltam a língua, chamam por nós, fervilham, espumam, arancam-nos segredos, fazem troça, partilham feitos grandiosos, riem das garrafas, amam as rolhas, os grilos, o canto das cigarras, têm ódio aos químicos.

A vinha e a adega escondem histórias de amor, discórdias e traição, trabalho, agressividade do frio, cantares ao desafio, concertinas, temperaturas agrestes do calor, generosidade, partilha, convívio, fraternidade, o prazer dos bons

petiscos, o banquete, a carraspana, a sedução entre o melão das uvas e namoricos rebolando leite pelas brasas nas ervas daninhas de fim de jornada.

Os vinhos são a melhor companhia à conquista do estômago, e, ambos, a melhor parceria nos templos da gula, no desejo insaciável de hábitos pecaminosos.

Vamos promover a qualidade que amolece os homens e as mentalidades de preconceito.

Pedir vinhos de Guimarães é um exercício de cívico, pelas vinhas, pelos vinhos e pelos homens corajosos que os produzem.

Beber Vinhos de Guimarães é um hino à alegria!

Bom apetite, sempre com moderação!

© Leonardo Pereira / Mais Guimarães



© Rodrigo Ferreira / Mais Guimarães



© Leonardo Pereira / Mais Guimarães





RECEBA O JORNAL POR EMAIL

Indique a sua intenção de receber o jornal para o endereço:
leitor@maisguimaraes.pt

MAIS SAL SALGADO ALMEIDA



CHEGOU COM UMA T SHIRT
COR DE VERDE MILITAR
LOGO DUAS ENTIDADES
TRATARAM DE O AGARRAR

CADA UM DE CADA LADO
SEGURARAM BEM O DITO
QUAL DELES O MAIS LESTO
ATENTO E EXPEDITO.

- "PODEMOS NÃO TER DINHEIRO
MAS PRA TI TEMOS MILHÕES
A PAZ É FEITA COM ARMAS
E COM CARNE PRA CANHÕES".

ISSO É O QUE TU DIZES
NÃO RUMES CONTRA A CORRENTE
COME AQUILO QUE TE DÃO
COMO TODA A BOA GENTE.



maisguimaraes.pt

Faça o download gratuito online da nossa
Revista e fique a par de todas as novidades

Junte-se a nós no facebook

f /MAISGUIMARAES

Pontos de Vista



© Eliseu Sampaio/Mais Guimarães

Teleférico



**Confraria Terras
de Vimaranes**

Depois do Caldos, Sopas de
Papas que decorreu no outono,
a nova Confraria vimaranense
realizou, com êxito, mais o evento,
o Primeira Festa dos Vinhos de
Vimaranes, e promete fazer de
Guimarães a Capital do Vinho
Verde uma vez por ano.



Criminalidade

Segundo dados da PSP, da sua
área de atuação no distrito de
Braga, a criminalidade violenta ou
grave registou um aumento de
25,5% [+ 50 resgistos] entre 2022 e
2023. Outros tipos de crimes, como
noticiamos nesta edição, tiveram
também um aumento significativo.
Preocupante.

Última

AVE anuncia elaboração de Relatório do Estado da Mobilidade Urbana em Guimarães

Para assinalar o Dia Mundial do
Ambiente, a associação ambientalista
AVE vem tornar público que deu início
aos trabalhos tendentes à elaboração
de um Relatório do Estado da Mobilidade
Urbana em Guimarães.

Este relatório terá por base o Plano
de Mobilidade Urbana Sustentável
(PMUS) e irá incidir na avaliação do
estado de concretização das suas Pro-

postas de Ação, assim como na
evolução dos indicadores de monitorização
rumo às metas estabelecidas. Será
ainda complementado com outras
avaliações e recomendações que
contribuam para o fim último desta
iniciativa, que é estimular uma
ampla e urgente reflexão sobre o
futuro da mobilidade urbana em
Guimarães.

A AVE pretende que este con-

tributo para a mobilidade conce-
lhia seja um processo aberto à
comunidade, e para o efeito irá
brevemente divulgar os meca-
nismos de participação previstos,
deixando desde já o desafio para
que os eventuais interessados em
colaborar manifestem o seu inter-
esse junto da Associação. Está
previsto ser apresentado publica-
mente no mês de Setembro •



PUB

CONTE A SUA HISTÓRIA PROJETE O SEU FUTURO

PUBLIREPORTAGEM NA **REVISTA MAIS GUIMARÃES**

